



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Radar 64

Data: 31/05/2012

Link: <http://www.radar64.com/ler.php?doc=13092>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Plano de Desenvolvimento Sustentável da Costa das Baleias entra em execução

Plano de Desenvolvimento Sustentável da Costa das Baleias entra em execução

Foto: Manu Dias/SECOM



Lançamento do Plano de Desenvolvimento Sustentável da Costa das Baleias em Teixeira de Freitas

TEIXEIRA DE FREITAS - As estratégias do projeto de desenvolvimento sustentável para 13 municípios do extremo-sul da Bahia foram apresentadas nesta quinta-feira (31), em Teixeira de Freitas, durante o lançamento oficial, pelo governador Jaques Wagner, do Plano de Desenvolvimento da Costa das Baleias, que terá mais duas etapas - a implantação da estrutura de governança e a formação e efetivação das parcerias público-privadas.

As parcerias vão implementar projetos que interligam o meio ambiente ao desenvolvimento sustentável, incrementando a infraestrutura. Para Wagner, que também participou do lançamento da pedra fundamental do Centro de Educação Agroflorestal, na fazenda Colatina, em Itamaraju, assim como houve sucesso no combate ao trabalho infantil e ao roubo de madeira para a produção de carvão na região, o plano será importante na superação de outros desafios.

“As empresas que se instalaram aqui desenvolvem e geram empregos. Precisam também nos ajudar a pensar no território. Fizemos um diálogo entre os municípios da região, as empresas e o Governo do Estado e elaboramos um plano de desenvolvimento da Costa das Baleias como um todo”, disse o

governador.

O plano foi elaborado por meio do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Codes), em parceria com as empresas ArcelorMittal, Fibria e Suzano Papel e Celulose. As estratégias incluem os objetivos parcerias, metas e indicadores para a região que compõe o território.

Iniciativa vai proporcionar mão de obra qualificada

De acordo com o secretário das Relações Institucionais, César Lisboa, o plano possui um modelo de governança que atua a partir de um mecanismo de gestão compartilhada. “O centro da questão está no Estado, que monta um escritório e articula as várias instâncias, por meio do conselho territorial e da associação de prefeitos da região”.

Segundo Lisboa, há ações da alçada do Estado, dos municípios e da iniciativa privada. “Com a medida, podemos acompanhar e monitorar todas estas ações”. O objetivo é fomentar a qualidade de vida, o equilíbrio social, de gênero, étnico e racial, o equilíbrio sócio-territorial, o fortalecimento das identidades culturais da região e o crescimento econômico, apoiando os empreendedores na geração de emprego e renda.

Educação - O presidente da Suzano Papel e Celulose, Antonio Maciel Neto, disse que a empresa pretende focar sua contribuição ao plano na área da educação, com construção de escolas e capacitação de professores.

Para ele, o planejamento traz benefícios para a empresa também. “Nós teremos, a médio e longo prazos, pessoas mais qualificadas, com maior produtividade para continuarmos crescendo. E há um benefício indireto, pois nossos colaboradores ficam felizes, orgulhosos da empresa”.

Turismo é uma das principais atividades previstas no planejamento

Para o presidente da Câmara de Diretores Lojistas da região, Gdemárcio Guimarães, o plano de desenvolvimento vai possibilitar o fortalecimento do comércio local. “A iniciativa agrega valores à nossa região. Dentro do planejamento sustentável, o turismo traz muitas pessoas de fora, que visitam o município e fazem compras. Isso é muito importante para nós”.

O secretário estadual do Turismo, Domingos Leonelli, confirmou que o plano de desenvolvimento tem como uma das atividades fundamentais o turismo, “segmento de menor impacto ambiental e com uma das maiores capacidades de se gerar emprego rapidamente”. Segundo ele, a beleza natural na Costa das Baleias é grande e já há no local um parque hoteleiro significativo.

“Se os municípios têm vocação natural para um polo moveleiro, um dos principais mercados deste segmento são os hotéis. Precisamos juntar estes elos, e este plano de desenvolvimento sustentável permite a identificação de vários elos de uma cadeia produtiva onde o turismo tem um papel fundamental”, enfatizou Leonelli.

Agroflorestas - A iniciativa envolve o Movimento dos Sem Terra, o Governo da Bahia, o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a empresa Fibria e a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

O centro, que será o primeiro especializado em agroflorestas no mundo, terá a responsabilidade de formar técnicos para atender os assentamentos, comunidades e agricultores da Bahia e outros estados. O equipamento, com capacidade para atender 300 educandos, está sendo construído na sede da fazenda Colatina, em Itamaraju.

Com o objetivo de promover a formação de agentes multiplicadores em produção agroflorestal associada à conservação do meio ambiente, o complexo terá quase mil metros quadrados de área construída e cerca de 20 hectares de área total, contando com salas, auditórios, alojamentos, áreas para pesquisa de campo, e outras facilidades.